

ATA DA QUINQUAGÉSIMA NONA SESSÃO
DA COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA
NUCLEAR, REALIZADA EM OITO DE SE
TEMBRO DE 1961.

FL. n.º 1

1055
(Rubrica do Presidente)

Aos oito (8) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961), nesta cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Almirante Barroso, 81 - 2º andar, sob a Presidência do Senhor Professor MARCELLO DAMY DE SOUZA SANTOS e com a presença dos Professores ELYSIÁRIO TÁVORA FILHO, FRANCISCO HUMBERTO JOÃO MAFFEI e BERNARDO GEISEL e do Doutor ALCYR CABRAL SIMÕES, Chefe do Gabinete, realizou-se a quinquagésima nona (59a.) reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear. No expediente o Senhor Presidente comunicou, que:- com a mudança ocorrida na Presidência da República e conseqüentemente no Ministério das Minas e Energia em virtude da renúncia do Presidente Jânio Quadros, a Comissão teve necessidade de paralisar uma série de providências que vinham sendo tomadas com relação a vários problemas que se encontravam em pleno desenvolvimento, dentre êles o da abertura da concorrência para instalação do reator de 300 Mw para a região centro sul do País, que havia sido autorizada pelo Presidente da República por memorando, fixando um prazo de 30 dias; explicou o Senhor Presidente que, em virtude da Comissão não possuir personalidade jurídica, o "modus-faciendi" dessa operação foi acordada com o Presidente da Companhia Hidroelétrica do Paraíba (CHEVAP) que emprestaria seu nome para realização da concorrência, ou seja, o lançamento do edital de classificação de firmas, trabalho êsse que fôra feito num prazo inferior ao fixado o que fôra comunicado à Brasília na véspera da renúncia do Presidente Jânio Quadros. Em conseqüência dos acontecimentos políticos atrasou-se o edital de concorrência mas, após estudos do problema concluiu-se que a consulta que se fizesse às diversas

ATA da quinquagésima nona reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em oito de setembro de 1961.

110552
(Rubrica do Presidente)

diversas firmas para que credenciassem e qualificassem para o posterior recebimento do edital de concorrência, não traria nenhum compromisso formal para a Comissão, nem traria como consequência grande despesa da firma. Tomou-se, então, a iniciativa de lançar esse edital de convite, diretamente, ficando assim cristalizadas todas as providências do estudo que deveriam ser realizados no tocante ao reator da Região Centro-Sul. O Senhor Presidente mencionou em seguida a interrupção de discussão dos dois acordos de âmbito internacional, que vinham sendo objeto de estudos há vários anos. São eles, um com a França e outro com a Inglaterra. Houve um reestudo dos textos e no caso da França havia-se conseguido uma aquiescência completa do governo francês, sendo oportuno salientar que a cláusula de cessão de combustíveis não prevê nenhuma salvaguarda, querendo dizer isto que, o Brasil terá controle sobre o plutônio. Foi feita exigência análoga para o Acordo com a Inglaterra, não se tendo ainda um pronunciamento do governo inglês sobre o assunto. Continuando, o Senhor Presidente sugeriu uma discussão para reformulação do acordo de reatores de potência com o governo americano, acordo esse que foi assinado em 1957 e que dependia de ratificação por parte do Congresso Nacional. O Senhor Presidente comunicou que, em entrevista com o Diretor da Divisão de Assuntos Internacionais da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Mr. H. Wells, abordara o assunto, e que este solicitara que a Comissão se interessasse junto ao Congresso a fim de obter aprovação do dito acordo, ocasião em que respondera que tais providências acarretariam prejuízos tanto ao Brasil como aos Estados Unidos, uma vez que, da maneira que fora elaborado, violava as diretrizes da política nacional de energia nuclear de 30 de agosto de 1956, e ainda alguns de seus artigos contrastava com as conclusões fundamentais da Comissão Parlamentar de Inquérito e, também, o Conselho de Segurança Nacional era desfavorável a efetivação do referido Acordo. Consultou-se sobre a possibilidade de desistência do acordo em pauta e reestudo de um diverso, incluindo cláusulas se-

U. S. S. A.
(Rubrica do Presidente)

ATA da quinquagésima nona reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear ,
realizada em oito de setembro de 1961.

semelhantes as do estabelecido entre os Estados Unidos e a Euratom pelo que ficou de ser discutido em detalhes. O Senhor Presidente informou ainda que no setor internacional, o Brasil assinara um acôrdo de cooperação com o Paraguai e a Comissão havia iniciado entendimentos para o estabelecimento de acôrds semelhantes com o Chile e Argentina. Ainda no expediente o Senhor Presidente comunicou que, a Comissão solicitara às instituições de pesquisa do Brasil, que se dedicam a energia atômica, um programa de trabalho previsto para 5 anos, a fim de fundamentar o plano quinquenal da Comissão com as referidas instituições, e que com a alteração do Govêrno devia-se aguardar a nova orientação. Passou a pautar o assunto referente à criação do Instituto de Energia Nuclear do Estado da Guanabara, que seria compôsto do Reator Argonauta, já em fase final de construção, e teria como finalidade desenvolver cursos de alto nível em tôrno de uma instituição de pesquisas, onde engenheiros nucleâres da Escola Nacional de Engenharia ou Instituto Militar de Engenharia e outros elementos ligados ou não a outras Instituições de pesquisas que estivessem interessados no problema de energia atômica, realizassem trabalhos, em regime de tempo integral. Tal Instituto seria de âmbito nacional, diretamente subordinado à Comissão Nacional de Energia Nuclear e seria consubstanciado em um convênio entre a Comissão e a Universidade do Brasil, com finalidades análogas às do Instituto de Energia Atômica de São Paulo. O Senhor Presidente solicitou ao Chefe de Gabinete que fizesse a leitura dos textos do projeto de convênio a ser estabelecido entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Universidade do Brasil. Após a leitura, o Senhor Presidente propôs à aprovação, comentando que a Comissão está processando a cessão de um terreno no Alto da Boa Vista, de propriedade da União, para localização do Instituto e perguntou aos Membros, se dado a fase adiantada do referido projeto, conviria a Comissão assinar o Convênio ou apenas aprovar, consignando em ata, em virtude da situação política. Foram tecidos comentários entre os presentes sôbre os artigos do convênio, fi

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
ATAS

Messa
(Rubrica do Presidente)

ATA da quinquagésima nona reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em oito de setembro de 1961.

ficando o texto apresentado aprovado, em princípio, por unanimidade, ficando para posterior deliberação a redação final. O Senhor Presidente em seguida submeteu à apreciação um processo procedente do Diretor do Instituto de Energia Atômica, relativo ao projeto de instalação de uma usina para produção de duas toneladas mensais de tetrafluoreto de urânio, partindo de uranato de sódio, fazendo a produção de UF_4 por meio de eletrólise, é um método normal de produção de UF_4 para a sua produção posterior. O projeto em pauta é para uma usina completa que vai até a produção de urânio metálico - havendo apreciação favorável do assunto, pelos Professores Cintra do Prado e Fausto Lima. A Chemical Separation Corporation faria o projeto e a instalação no Brasil igual ao existente no Japão. Este método é bastante semelhante ao que vem sendo empregado para a produção de urânio atômicamente puro, em escala piloto, pelo Professor Fausto Lima; algumas alterações seriam necessárias na parte de colunas de resinas iônicas para que este método fosse utilizado, entretanto, o equipamento fundamental é o mesmo. O Senhor Presidente informou aos Senhores Membros que o projeto é bastante interessante, sobretudo comparado ao método francês. O preço total dos equipamentos para produção de vinte e cinco toneladas anuais de UF_4 é de US\$110.000,00 (cento e dez mil dólares) enquanto que a usina francesa, para a metalurgia, vai acima de US\$3.000.000,00 (três milhões de dólares). Esta usina é baseada no processo desenvolvido em Oak Ridge e que vem sendo utilizado nos Estados Unidos, Japão e outros países. O preço é baixo e a proposta muito interessante. O Senhor Presidente atendendo a uma pergunta do Professor Maffei informou que o problema dos "royalties" deveria ser discutido mais tarde, com detalhes, pois, o processo francês seria usado apenas na parte final de redução eletrolítica para a produção do UF_4 . O senhor Presidente perguntou ao Professor Maffei sobre a Usina de UF_6 ao que foi respondido que, são grandes as dificuldades de receber material. Esse problema havia sido estudado a pedido da Comissão Nacional de Energia Nuclear tendo em

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
 ATAS

WESSE
(Rubrica do Presidente)

ATA da quinquagésima nona reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em oito de setembro de 1961.

em vista a instalação do reator da região centrô-sul. Devido aos acontecimentos políticos e a conseqüente exoneração do Senhor Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear foi levantada a questão do não prosseguimento d'êste assunto no que atalhou o Doutor Alcyr Cabral Simões, Chefe de Gabinete, apresentando motivos para que o programa fôsse prosseguido; caso houvesse substituição na Presidência, esta teria que apresentar razões plausíveis para o não prosseguimento do projeto. Após uma detalhada análise do projeto, incluindo o problema administrativo, foi aprovado por unanimidade. Passou-se a apreciar o programa da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz para o desenvolvimento das aplicações da energia atômica na agricultura, prevendo para 1962 cursos de post-graduação em Física, Metalurgia, Química Analítica, Zoologia, Genética e, na parte de pesquisa, previa o estudo do metabolismo de substâncias protéicas, importando em CR\$ 6.524.000,00- - (seis milhões quinhentos e vinte e quatro mil cruzeiros). O Senhor Presidente comentou sôbre os altos méritos do grupo dirigido pelo Professor Malavolta que reconhecidamente se projetou no País e no exterior, e que em seu programa incluía um curso periódico de aplicações de isótopos à agricultura no Paraguai. Os Senhores Membros teceram comentários a respeito e aprovaram o programa para 1962. O Senhor Presidente submeteu a seguir o regulamento para concessão de bôlsas e solicitou a presença do Professor Edgard de Melo Matos Barrozo do Amaral, Chefe da Divisão de Ensino. O Professor Barrozo usando a palavra explanou o assunto esclarecendo que tais diretrizes foram baseadas em várias instituições que fornecem bôlsas tais como CAPES, Fundação Rockefeller, Ponto IV e CNPq, para fixação de normas visando uma paridade na concessão de bôlsas. Foram propostos vários tipos de bôlsas de estudo: de formação profissional, de especialização, de aperfeiçoamento, de estágio, de pesquisa, etc. O projeto ora apresentado, mais rígido, incidirá nos convênios. As Instituições que tivessem convênios com a Comissão Nacional de Energia Nuclear seriam obrigadas a enviar o nome dos

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
 ATAS

1055
(Rubrica do Presidente)

ATA da quinquagésima nona reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em oito de setembro de 1961.

dos bolsistas, o critério para concessão de bolsas de estudo, o tempo de duração e, ficarão obrigados a encaminhar plano de trabalho, relatórios, etc. Os Senhores Membros fizeram várias perguntas no que ficou estabelecido que a vigência de bolsa ficaria subordinada à aprovação da Comissão, ficando esta com o direito de cancelar, fiscalizar, não permitir transferência de nomes, frequência, etc. Foi ainda, julgado os casos de candidatos a bolsas - que solicitam passagem para a família. Foi discutido o assunto ficando estabelecido que ao candidato seria concedida passagem bem como para a esposa caso apresentasse méritos excelentes e já tivessem esgotadas as possibilidades de aperfeiçoamento no país. Estudou-se ainda o caso de bolsistas de outras entidades que, conseguindo bolsas diretamente de outros países, solicitam complementação à Comissão Nacional de Energia Nuclear tendo em vista seu aperfeiçoamento no campo da energia nuclear. Ficou estabelecido que a Comissão entraria em contacto com essas instituições que concedem bolsas de estudo e, no campo da energia atômica as bolsas só fossem dadas a candidatos apresentados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear após a filtragem necessária. Apresentou o Professor Barrozo outra cláusula da nova norma proposta: assinatura de termo de compromisso de dois anos para, após o retorno do bolsista, prestar serviços à Comissão por aquele período. Foi levantada a questão de bolsas de estudo para geólogos pelo Professor Távora. Após discussão ficou estabelecido que as bolsas seriam distribuídas para alunos do segundo ano de cursos de geologia. Ficou estabelecido, também, que os níveis de bolsas de estudo acompanhariam os níveis salariais no caso de bolsas no País. No exterior, os bolsistas receberiam de acordo com o padrão de vida no país. Só seriam concedidas passagens para esposa, caso a bolsa de duração fosse superior a seis meses. Em seguida, o Senhor Presidente passou à apreciação os seguintes pedidos de bolsas: 1) Doutor Humberto Gomes de Oliveira, pesquisador de Radiobiologia à disposição desta Comissão, recém-chegado da Bélgica onde usufruiu uma bolsa da AIEA, ocasião em

MOSS
(Rubrica do Presidente)

ATA da quinquagésima nona reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em oito de setembro de 1961.

em que entrara em entendimentos com o Governo da Alemanha a fim de obter outra bolsa desta vez da Euratom. O Senhor Presidente comentou ser este um caso de inversão da ordem e que, tendo o Brasil um acordo com a Euratom, compete a Comissão escolher os candidatos que deverá enviar à Euratom e não o interessado. Os Senhores Membros comentaram o assunto e foi indeferido o pedido de bolsa e da passagem a que requereu o Doutor Humberto Gomes de Oliveira;

2) Capitão Davi Neiva Simon, engenheiro eletricitista formado pela Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, fez um estágio em São Paulo no IEA, revelando ser um excelente elemento, e obteve uma bolsa para Oak Ridge, pelo Ponto IV para cursar operação e controle de reatores, e solicitou à Comissão a complementação e passagem. O Senhor Presidente comentou que tal curso num elemento capaz, seria de grande utilidade para o reator Argonauta e o que será localizado na região Centro-Sul do País. Foi aprovado complementar a bolsa e fornecer passagem;

3) Major Julio Jansen Laborne, um caso análogo ao do Capitão Davi, solicita passagem e complementação da bolsa. Foi aprovado;

4) Sergio Gorreta Mundim, engenheiro Civil, funcionário desta Comissão, cursou engenharia nuclear e eletrônica, sendo um excelente operador de computadores, solicita complementação da bolsa. Foi aprovado conceder a complementação da bolsa e manutenção do vencimento básico que percebe na Comissão;

5) Darcy Pedro Svisero, solicita bolsa para o curso de geologia. Foi aprovado exigindo-se porém que o bolsista não exerça outra atividade e assuma o compromisso de, após a conclusão do curso, exercer suas atividades na Comissão Nacional de Energia Nuclear, se esta julgar conveniente. Foi suspensa a sessão para o almoço tendo sido reaberta às 14,30 horas, com a presença do Capitão Epifânio F.S. Bittencourt. O Senhor Presidente fez uso da palavra lembrando aos presentes que ao assumir a presidência da Comissão encontrara uma situação irregular no tocante a nomeação de funcionários - dias antes e, que após entendimentos com o Ministro das Minas e Energia, foi possível obter-se a sustação da medida e a Comissão foi autorizada a funcio

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
 ATAS

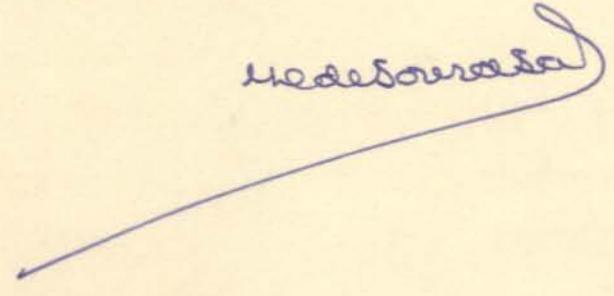
ATA da quinquagésima nona reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em oito de setembro de 1961.

funcionar com o pessoal em regime trabalhista, ocasião em que nomeara uma Comissão presidida pelo Capitão Epifânio F.S. Bittencourt para reestudar a reestruturação do funcionalismo. O Senhor Presidente solicitou ao Capitão Epifânio Bittencourt que submetesse tal estudo à apreciação dos Senhores -
Membros. O Capitão Epifânio apresentou o assunto explanando em detalhes a conclusão em que chegou o Grupo de Trabalho, com referência a tabela que fôra baseada em níveis salariais do mercado de trabalho, tais como Petrobrás, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Rêde Ferroviária e outras companhias e dos funcionários públicos federais. Foi distribuído aos Senhores Membros a referida tabela para apreciação. O Senhor Presidente solicitou parecer sôbre o horário diário de trabalho, pois àqueles padrões de vencimentos eram pagos para regime de tempo integral e, se tais vencimentos poderiam ser pagos a partir de agosto. Após serem tecidos vários comentários - entre os presentes, ficou estabelecido que nivelariam alguns cargos de técnicos especialistas; pagaria a Comissão a nova tabela a partir de agosto e, quanto ao horário, ficou aprovado vigorar o atual, contra o voto do Professor Maffei. X O Senhor Presidente apresentou para discussão a solução do caso Orquima em que, conforme resolução na última sessão, uma comissão presidida pelo Professor Maffei com a colaboração do Major Fragoso, faria o estudo da eventual conveniência de serem adquiridas as instalações da Orquima, a fim de que a Comissão pudesse manter suas atividades em funcionamento, sem a interrupção que seria necessária, em decorrência do montante previsto para as novas instalações. Neste momento solicitou a presença do Major Carlos Alberto Fragoso Senra, que compareceu e fez a leitura do relatório de estudo, apresentando em detalhes as propostas orçamentárias para a mudança das instalações da Orquima para Santo Amaro, o que paralizaria por um prazo de sete a nove meses as atividades de produção, e submetendo à apreciação a sugestão de que a Comissão adquirisse toda a Orquima, menos o processamento do lítio e da zirconita. Foram tecidos longos comentários a respeito. Fi-

MOSSE
(Rubrica do Presidente)

Ficou decidido que o Senhor Presidente remeteria a cada um dos Membros da Comissão Nacional de Energia Nuclear o estudo e relatório elaborados pelo Major Fragoso Senra para apreciação sobre as alternativas existentes, devendo cada Membro apresentar o voto por escrito. Em virtude do adiantado da hora o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta ata que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim subscrita. *Quete*

Medesourada



/tme.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
ATAS

ATA da quinquagésima nona reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em oito de setembro de 1961.